XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Diferenças rítmicas entre português brasileiro e europeu em quatro estilos de elocução

Lucas Manca Dal'Ava*

Plinio Almeida Barbosa

Resumo

O projeto propõe analisar dados de fala para estudo da organização rítmica lato sensu de duas variedades português e contribuir para uma melhor compreensão da organização rítmica da fala, em relação a sua variação, avaliando semelhanças e diferenças dessa organização em quatro estilos escolhidos no português brasileiro e português europeu, sendo eles: fala de apresentador de telejornal, discurso político, leitura de texto e narração a partir da leitura. O projeto concerne a análise de dados de fala para estudo da organização rítmica lato sensu de duas variedades do português.

Palavras-chave:

Fonética Acústica, Fonética Experimental, Diferenças Rítmicas.

Introdução

O projeto prevê uma fase extensa de segmentação e etiquetagem de um corpus formado por quatro estilos de elocução (leitura, narração, discursos jornalístico e político) em português brasileiro (PB) e português europeu (PE). Seu objetivo é sistematizar e generalizar a descrição acústica e o modelamento estatístico da produção e do vínculo entre produção e percepção do ritmo da fala em enunciados espontâneos de material previamente gravado e disponibilizado por redes de televisão para o caso dos estilos jornalístico e político, bem como de material espontâneo e não espontâneo já coligido de textos lidos e de narrações a partir de uma história em português brasileiro e português europeu.

Resultados e Discussão

Na figura abaixo pode-se ver a marcação de um schwa, pois, neste trabalho foi também fundamental aprender as especificidades do fonetismo do português europeu (PE).

Figura 1. Marcação de um schwa

A partir de uma tabela de correspondência IPA-ASCII criada para etiquetagem das gravações no programa Praat, usamos etiquetas fonéticas adequadas para rodar o script feito no Praat para extrair os parâmetros acústicos. A segmentação e etiquetagem do PE nos permitiram aprender sobre as variações entre as duas formas de português. Como, por exemplo, o uso de

tepes em fim de sílaba e uso de schwa no PE em palavras como: "de", "da" e "bate".

Quanto aos estilos de elocução, observamos que, nas duas variedades, o discurso político se demarca dos demais estilos em termos de taxas de elocução mais baixas e maior produção de ênfases. As duas variedades diferenciam-se entre si quanto a aspectos melódicos e rítmicos. Na análise dos dados, observou-se que tanto PE quanto PB têm valores próximos quanto à mediana de F0 enquanto que a ênfase espectral assinala esforço vocal maior no discurso político em PE. Além disso, tanto PE quanto PB tendem a ter taxas de F0 em média negativas, privilegiando assim descidas mais rápidas da melodia.

Conclusões

Nessa pesquisa sobre as diferenças quanto aos estilos de elocução, observamos que as variedades diferenciam-se quanto aos aspectos melódicos e rítmicos. A diferença no modo de falar, entre estilos de elocução, estudada pelo exame das diferenças prosódicas dos enunciados produzidos nos mostrou um discurso político com maior esforço vocal em PE.

Agradecimentos

Agradeço imensamente ao meu orientador, pelo cuidado e sabedoria na condução deste trabalho realizado, sempre com muita paz e serenidade em todos os momentos. Agradeço também ao PIBIC/UNICAMP pelo financiamento deste projeto e pela divulgação da pesquisa e área estudada.

BARBOSA, P. A. (2015) *Temporal parameters discriminate better between read from narrated speech in Brazilian Portuguese*. Proc. of the XVIIIth International Congress of Phonetic Sciences. Glasgow, Reino Unido.

BARBOSA, Plinio Almeida. *Manual de fonética acústica experimental: aplicações a dados do português*. Coautoria de Sandra Madureira. São Paulo, SP: Cortez, 2015. 591 p.

BARBOSA, P.A. (1994). *Caractérisation et génération automatique de la structuration rythmique du français*. PhD thesis, ICP/Institut National Polytechnique de Grenoble, França.

LUCENTE, L. (2008) *DaTo: um sistema de notação entoacional do português brasileiro baseado em princípios dinâmicos. Ênfase no foco na fala espontânea*. Dissertação (Linguística) - Universidade Estadual de Campinas

DOI: 10.19146/pibic-2017-78991

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP